

Recursos Educacionais Abertos: conhecimento e prática docente na Educação Básica no município de Mogi das Cruzes/SP

Vanessa Duarte Leite¹, Raul Donaire Gonçalves de Oliveira², Ellen Francine Barbosa²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

À medida que os recursos educacionais se expandem pela *web* 2.0 e seu uso está cada vez mais presente no processo de ensino, torna-se necessário compreender as atitudes e práticas docentes em relação à busca e utilização desses recursos. Nesse cenário, em que, pela facilidade da internet, professores têm buscado constantemente recursos educacionais para uso em sala de aula como forma de oportunizar um ensino mais dinâmico e significativo, os Recursos Educacionais Abertos (REAs) surgem como uma oportunidade de oferecer recursos de qualidade, sem o risco de infringir direitos autorais ou permissões de uso.

O sucesso dos REAs, no entanto, depende de ampla participação e de uma massa crítica de conteúdo aberto (Reed, 2012)¹ e sua expansão está estreitamente relacionada à conscientização, usos e compartilhamentos por docentes em suas atividades educativas, uma vez que, sem conhecedores de REAs, não haverá usuários e produtores desses recursos.

OBJETIVO

Investigar se os professores da Educação Básica I que atuam na rede municipal de Mogi das Cruzes/SP conhecem e fazem usos de REAs nas práticas educativas.

¹Reed, P. (2012) "Awareness, attitudes and participation of teaching staff towards the open content movement in one university". *Research in Learning Technology*, v. 20, p. 1-14.

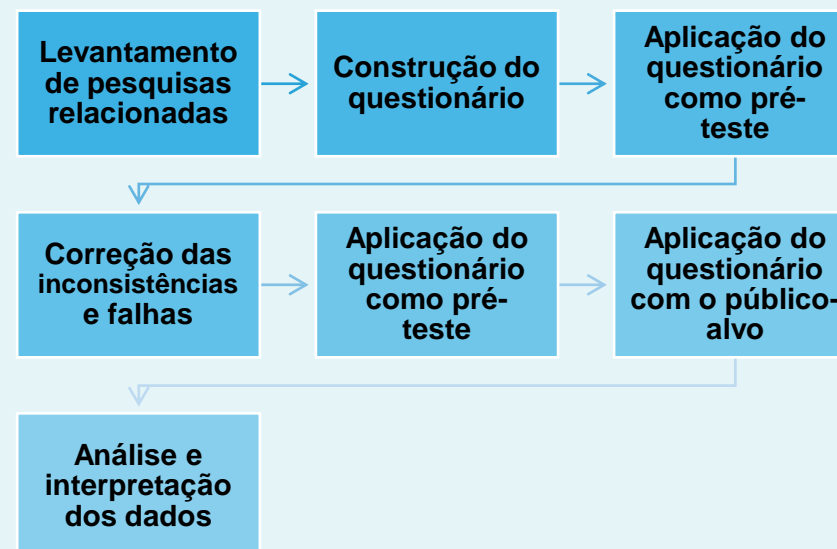
MATERIAS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva com coleta de dados qualitativos. O estudo utilizou um questionário estruturado com 18 perguntas para identificar: a) o perfil dos participantes; b) a utilização de recursos da *web* nas atividades educativas dos participantes; c) o compartilhamento de recursos educacionais produzidos pelos professores; e d) o conhecimento sobre recursos educacionais abertos e licenças abertas.

O questionário foi aplicado de forma *on-line*, por meio da ferramenta *Google Forms*, durante 30 dias entre os meses de julho e agosto de 2020 e teve um total de 115 respondentes.

Após a coleta e tabulação dos dados foi realizada a análise e interpretação dos resultados por meio da ferramenta *Microsoft Office Excel*.

Processo metodológico da pesquisa



RESULTADOS

- Está consolidado nas práticas pedagógicas dos professores a busca e a utilização de recursos educacionais da *web*, isto é, 95,6% (110) faz uso de sites da *web* para buscar imagens, vídeos, atividades ou exercícios como uma prática rotineira da atividade docente.
- 55,6% (64) dos professores têm consciência de que os recursos disponíveis na *web* possuem restrições de uso ou direitos reservados, contudo, 72,7% (83) dos docentes não costumam ter preocupações com os direitos autorais ou com os usos que faz desses recursos.
- 86,1% (99) dos docentes entrevistados não sabem o que são REAs e, por consequência, não os utilizam em suas atividades educativas. Apenas nove (7,8%) professores sabem o que significa REAs e sempre utilizam esses recursos em suas atividades educativas e sete (6,1%) sabem o que significa, mas nunca os tinham utilizado.
- Os docentes desconhecem as licenças permissivas/abertas, como a *Creative Commons*, isto é, 77 (67%) dos professores nunca ouviram falar sobre o assunto, enquanto 35 (30,4%) já ouviram falar, mas não sabem o que significa. Apenas três (2,6%) conheciam, mas nunca utilizaram e nenhum professor disse conhecer e já ter utilizado.
- O principal impedimento apontado pelos professores para o uso dos REAs é a falta de conhecimento sobre quais materiais são considerados Recursos Educacionais Abertos, citado por 91 (79,1%) docentes. O segundo e terceiro maiores impedimentos são, respectivamente, "falta de incentivo ou apoio da gestão em relação à utilização de REAs" (7/6,1%) e "falta de recursos ou materiais na escola para buscar e/ou produzir REAs" (5/4,3%).